

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE BRAZLÂNDIA  
ESCOLA CLASSE POLO AGRÍCOLA DA TORRE

# **PROPOSTA PEDAGÓGICA 2019**

**Brasília, junho de 2019**

***“Educação não transforma o mundo. Educação muda pessoas. Pessoas transformam o mundo”.***

(Paulo Freire)

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b> _____	<b>04</b>
<b>HISTÓRICO DA ESCOLA</b> _____	<b>06</b>
<b>DIAGNOSTICO DA REALIDADE</b> _____	<b>09</b>
<b>FUNÇÃO SOCIAL</b> _____	<b>10</b>
<b>PRINCÍPIOS ORIENTADORES</b> _____	<b>11</b>
<b>OBJETIVOS</b> _____	<b>13</b>
<b>CONCEPÇÕES TEÓRICAS</b> _____	<b>14</b>
<b>ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO</b> _____	<b>18</b>
<b>CONCEPÇÕES PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO</b> _____	<b>20</b>
<b>ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</b> _____	<b>24</b>
<b>PLANO DE AÇÃO</b> _____	<b>28</b>
<b>ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO</b> _____	<b>33</b>
<b>PROJETOS ESPECÍFICOS</b> _____	<b>35</b>
<b>REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> _____	<b>50</b>

## I – APRESENTAÇÃO

A construção do Projeto-Político Pedagógico é uma exigência legal, onde se imprime a identidade da escola, de suas concepções e de seus objetivos educacionais. Além disso, define a natureza e os papéis socioeducativo, cultural, político e ambiental da instituição, constituindo responsabilidades para todos, para a plena execução dos objetivos estabelecidos.

A Escola Classe Polo Agrícola da Torre, no intuito de oferecer uma educação de qualidade à comunidade, reformulou sua Proposta Pedagógica baseando-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9394/96); no Projeto Político Pedagógico “Professor Carlos Mota”; e no Currículo da educação Básica e da Educação Infantil.

Para tanto, formulou-se uma série de anseios da comunidade escolar, coletados em reuniões, encontros, momentos avaliativos e, até mesmo, em diálogos informais. No decorrer do processo, foram considerados posicionamentos relevantes dos atores escolares, caracterizando este Projeto como democrático, fruto de uma ação coletiva. Trata-se, pois, de um projeto político, onde se valoriza a opinião do outro e se compreende o espaço escolar como formador de cidadãos críticos e participativos, e pedagógicos, por elencar e organizar propostas para o efetivo desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem.

Esta Instituição de Ensino tem se pautado nos três princípios fundamentais em matéria de direitos humanos: a liberdade, a igualdade e a fraternidade e propõe-se a desenvolver um trabalho permeado nos princípios axiológicos, que possibilitem:

- ➔ O fortalecimento de laços de solidariedade e de tolerância recíproca;
- ➔ A formação de valores;
- ➔ O respeito à diversidade;
- ➔ O desenvolvimento como pessoa humana;
- ➔ A formação ética;
- ➔ O exercício da cidadania.

Os princípios pedagógicos defendidos por esta instituição estão estruturados sobre os seguintes pressupostos:

- ➔ Interdisciplinaridade e a contextualização;

- ➔ Relação da teoria com a prática;
- ➔ Compreensão de significados;
- ➔ Vinculação da educação à prática social;
- ➔ Construção da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- ➔ Preparação para o exercício da cidadania;
- ➔ Exercício da flexibilidade para adaptar-se a novas condições de vida e de organização social.

Este Projeto Político-Pedagógico contempla o histórico da instituição, caracterizado por lutas e conquistas e os fundamentos norteadores da prática educativa. Apresenta a missão e os objetivos institucionais, onde se reafirma o compromisso com a aprendizagem significativa e com o favorecimento do desenvolvimento integral do educando. Trata da organização pedagógica e curricular, que pressupõe a centralidade no educando. Também constam dados sobre o processo de avaliação da aprendizagem, informações sobre as estratégias de implementação e aspectos inerentes à gestão administrativa e pedagógica da Instituição de Ensino.

Serão abordados neste documento os aspectos históricos, a função social, diagnósticos, objetivos institucionais, a organização do trabalho, a organização curricular e além desses, constarão os projetos específicos de nossa Instituição.

## II – HISTÓRICO

### 1 – IDENTIFICAÇÃO:

- A) Nome da Instituição de Ensino: **Escola Classe Polo Agrícola da Torre**
- B) Código: **090002200608**
- C) Coordenação Regional de Ensino: **Brazlândia**
- D) Endereço: **DF 001 EPCT 430/415 km 05, Radiobrás.**
- E) Localização: **Área Rural de Brazlândia**
- F) Telefone: **(61) 9967-9294**
- G) Autorização: **Portaria 17 de 07/07/1980 SEDF**

### 2- HISTÓRICO:

Há 39 anos, as crianças da comunidade da Radiobrás, Zona Rural de Brazlândia, caminhavam até 10 km para estudarem na escola mais próxima de suas casas.

Preocupada e insatisfeita com a situação, a Sra. Maria Moreira Pereira, mobilizou alguns familiares e moradores para reivindicar junto às autoridades a construção de uma escola no local. Depois de muitos pedidos, a extinta Fundação Educacional do Distrito Federal autorizou a construção da escola em um terreno doado pela senhora Maria. Com materiais fornecidos pela Fundação Educacional e um mutirão formado por aproximadamente dez pessoas da comunidade, a escola foi, então, construída.

As várias torres da Radiobrás nesta região e os trabalhos sociais em prol da comunidade fizeram com que senhora Maria Moreira Pereira, uma importante líder comunitária, ficasse conhecida como Dona Maria da Torre. Por este mesmo motivo e pelo fato da região ser grande produtora agrícola no DF a escola recebeu o nome de Escola Classe Polo Agrícola da Torre.

Inaugurada em 14 de março de 1985 pela então secretária de educação Eurides Brito, a escola começou a funcionar com apenas duas turmas multisseriadas, 1º e 2º anos e 3º e 4º anos.

No início, as condições de trabalho eram precárias, não só pelas deficiências estruturais da escola, como também, pela falta de transporte, motivo pelo qual os

primeiros professores permaneciam na escola durante toda semana. Neste cenário, um carro da Coordenação Regional de Ensino trazia-os na segunda-feira e buscava-os na sexta-feira. Este sistema teve fim somente em 13 de março de 1990 quando um ônibus da empresa Alvorada começou a fazer o percurso que dá acesso à escola. Nesta época, a única servidora da escola preparava o lanche para os educandos e limpava a escola. A água era retirada da cisterna e tempos depois foi adquirida uma bomba para substituir o trabalho manual. Hoje, o abastecimento de água é realizado pela CAESB.

Nos anos seguintes, voluntários, gestores e Secretaria de Educação, Coordenação de Ensino, foram ampliando e melhorando as instalações da escola, com vistas a atender uma demanda de alunos cada vez maior. Apesar dos empreendimentos realizados na escola, ainda no ano de 2000, as condições físicas da instituição não permitiam o seu bom funcionamento.

Posteriormente, a escola passou por algumas reformas, entre elas a construção de duas novas salas, passando a atender dez turmas, ampliando o número de alunos na instituição e melhorando as condições físicas para o desenvolvimento do trabalho pedagógico.

De 2009 em diante, esta instituição de ensino passou por outras reformas significativas, dentre elas destaca-se: a construção de uma nova secretaria/ equipe de direção, um laboratório de informática, dois novos banheiros adaptados para utilização dos alunos portadores de necessidades especiais, a colocação de piso no pátio e revestimento nas paredes, a adaptação da sala de apoio pedagógico. No ano de 2015 foi construída uma nova sala de aula, totalizando seis salas de aula, possibilitando o atendimento a doze turmas.

Embora a escola tenha passado por algumas reformas nos últimos anos, com o principal objetivo de oferecer uma educação de qualidade aos educandos e, como consequência, aprimorar os serviços oferecidos à comunidade local, alguns reparos e ampliações ainda são necessários. Pois, por ocasião da falta de espaço físico não havia ainda local adequado para o atendimento do reforço escolar, para o efetivo desenvolvimento das atividades da Educação Integral e para os atendimentos especializados e serviços de apoio, que compartilham de uma única e pequena sala, por meio de revezamento. Nesse sentido, no ano de 2017 passamos por mais uma

série de reformas, com parte de recursos próprios, auxílio da Regional de Ensino e colaboração com verbas de gabinete de alguns políticos, que proporcionou a construção de mais uma sala de aula, um banheiro feminino, uma sala de leitura e a anterior transformou-se na sala da equipe de direção.

Em 2018, o enfoque das reformas esteve na troca do telhado, parte elétrica, pintura de toda a escola, construção e cobertura de uma quadra poliesportiva. Os recursos são oriundos da Secretaria de Educação, através de uma empresa de manutenção, e a construção da quadra de esportes através de concessão de emenda parlamentar. Infelizmente, houve muitos transtornos, pois a falta de previsão do término da reforma dificultou muito o desenvolvimento do trabalho como um todo. No entanto, a equipe esteve focada em ofertar o melhor possível, mesmo diante das dificuldades enfrentadas.

Também se registram avanços em relação ao transporte, tendo em vista que os alunos, além da linha convencional, são atendidos com o transporte escolar, facilitando o acesso à escola. Com a oferta da Educação Integral, os alunos do 2º, 3º, 4º e 5º anos, público alvo atendido, são contemplados com o transporte “Caminho da Escola”.

Neste ano de 2019 passamos por mais reformas. Foram realizadas reforma dos banheiros dos alunos e pintura artística em toda a escola.



### **III-DIAGNÓSTICO DA REALIDADE**

#### **RETRATO DA REALIDADE E CONTEXTO DA COMUNIDADE NA QUAL A INSTITUIÇÃO DE ENSINO ESTÁ INSERIDA**

A Escola Classe Polo Agrícola da Torre está localizada na área rural de Brazlândia, a uma distância média de 13 quilômetros da cidade. A região é formada por pequenas e médias propriedades, nas quais predomina a atividade agrícola, sobretudo a produção de hortaliças e frutas, destacando o morango e a goiaba.

Próximo à escola há também um Assentamento do Movimento dos Sem Terra, denominado Assentamento Betinho, do qual provem a maior parte dos nossos alunos. Salienta-se que, nos últimos anos, a escola tem atendido alunos de acampamentos adjacentes, do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra, realidade característica desta localidade. Trata-se de uma comunidade carente e com baixo nível de escolaridade.

Atualmente, estão matriculadas 280 crianças na faixa etária de quatro a quatorze anos, destas, 78 crianças são atendidas na modalidade de Educação Infantil e 202 crianças são frequentes nos anos iniciais do Ensino Fundamental, dentre eles, alunos que necessitam de atendimento especial e alunos com defasagem idade/série. Contudo, os dados citados oscilam em virtude da migração constante nesta região.

A maior parte dos alunos são filhos de caseiros ou pequenos produtores rurais. Alguns são beneficiados pelo programa Bolsa Família ou recebem outro benefício. Em geral, os alunos são alegres, amorosos, receptivos e educados.

Apesar de baixo poder aquisitivo e de pouca escolaridade, os pais demonstram interesse pela educação de seus filhos, participando quase todos das reuniões e atividades pedagógicas da escola. Contudo, poucos pais conseguem auxiliar o filho nas atividades sugeridas para serem realizadas em casa.

Aproximadamente 95% dos alunos dependem do transporte público para chegar à escola. Ao longo dos anos, o serviço de transporte oferecido para as crianças tem melhorado, porém ainda se fazem necessários alguns ajustes.

Felizmente, o percurso feito pelos ônibus nos últimos anos tem passado bem próximo às moradias dos alunos diminuindo o percurso feito a pé.

A escola possui 14 turmas em 07 salas de aula, 01 cozinha com depósito, 01 laboratório de informática (inoperante), 02 banheiros de funcionários, 02 banheiros para alunos, 01 biblioteca, 01 sala de professores, 01 secretaria e 01 depósito improvisado para materiais diversos e 01 direção.

O quadro de funcionários é composto por 06 servidores da Carreira Assistência a Educação, 05 servidores da Carreira Magistério em exercício efetivo, destes, 01 foi escolhido pelo grupo para ser Coordenador Pedagógico, 11 funcionários da carreira magistério em regime de contrato temporário, 01 professora readaptada que desenvolve o trabalho de apoio pedagógico e à equipe gestora, 06 funcionários de empresas terceirizadas e 06 educadores sociais. A equipe gestora é formada pelo Diretor, Vice-diretor e Chefe de Secretaria. A equipe de apoio pedagógico é composta por, pedagogo e psicólogo itinerantes e orientador educacional.

Após um diagnóstico em todas as turmas no mês de março foi observado que nas 2 turmas de 3º ano, 2 alunos estão no nível pré-silábico e 14 no nível silábico da psicogênese, o que sinaliza intervenções urgentes. Nas demais séries, existem necessidades de intervenções também; porém, dentro de um grau de normalidade para a etapa do Bloco Inicial de Alfabetização. Já nos 4º e 5º anos, identificamos 10 alunos que necessitarão de intervenções rápidas e eficazes, onde serão desenvolvidos projetos específicos para estes. Os demais apresentam graus de dificuldades dentro da etapa. Nas avaliações institucionais se faz uma análise sobre os resultados de rendimento, resultados sobre a gestão, resultados sobre a função de cada integrante da comunidade escolar, através de debates e momentos reflexivos.

#### **IV-FUNÇÃO SOCIAL**

A Escola Classe Polo Agrícola da Torre tem como principal missão fazer do ensino uma ação transformadora da realidade, de pensamentos e de fazeres educacionais. É fazer das experiências de educação integral falidas uma nova forma

do direito de aprender e da conquista, formando cidadãos capazes de exercer seus direitos e deveres com responsabilidade e qualifica-los para o sucesso profissional.

Assume-se, ainda, a assertiva de permitir que as ações políticas, pedagógicas e administrativas adotadas pela escola estejam em consonância com a realidade e expectativas da comunidade escolar, respeitando a política educacional da Secretaria de Educação do Distrito Federal e as Diretrizes Curriculares Nacionais.

## V- PRINCÍPIOS ORIENTADORES

Certa vez Anatole France, escritor francês, citou que **“A arte de ensinar é a arte de acordar a curiosidade natural nas mentes jovens, com o propósito de serem satisfeitas mais tarde”**, e é nisso que estará o pilar do projeto de aprendizagem que essa escola adotará, ou seja, um processo cujo fato mais importante é o processo de desenvolvimento do aluno. Para que isso seja concretizado serão utilizados os PCNs, a LDB, a Proposta do 1º e 2º ciclos, as orientações do Currículo em Movimento do 1º e 2º ciclo, diretrizes de avaliação do Governo do Distrito Federal e a Proposta Político Pedagógica da Secretaria de Educação de acordo com a LEI 4751/2012.

A Matriz do Currículo em Movimento da Educação Infantil será utilizada como instrumento para a prática pedagógica, numa perspectiva de alfabetizar brincando.

A lei 4751/2012 Gestão Democrática vem alicerçar a educação nesses próximos anos, colocando os sujeitos do processo educativo, ou seja, os alunos, como atores e não mais telespectadores da Educação no Distrito Federal.

As Orientações Pedagógicas dos Ciclos e o Currículo em Movimento do da Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais, serão utilizados com intuito de aquisição significativa de aprendizagem e de desenvolvimento das competências do aluno, além de prezar pelos valores éticos e morais e de ofertar um projeto de educação de qualidade, incentivando a maior participação de todos. Prova disso é a Gestão Democrática que foi regulamentada em 2012, LEI 4.751/2012.

O professor não deve definir a aprendizagem apenas com habilidade da escrita, da leitura, do conhecimento geográfico e de outros, uma vez que o aluno aprenderá outros valores e atividades, tais como valores culturais, atividades

manuais. Aprenderá, também, amar e ter de defender seus interesses. Em suma, o processo de aprendizagem é algo bem mais complexo do que a simples arte de escrever aquilo que foi colocado no quadro negro.

Toda a comunidade escolar trabalhará com a organização de compartilhamento de ideias, onde o desejo de melhorar significativamente a qualidade do ensino é comum a toda essa equipe, resgatando valores morais e éticos.

A aquisição de novos conhecimentos se dará por meio de inúmeras possibilidades educativas que pretendemos buscar por meios de projetos específicos a esta proposta, despertando a criatividade, curiosidade e emoção, com manifestações Artísticas e Culturais.

Essa escola já tem implantado o 1º ciclo e os dois blocos do 2º ciclo de aprendizagem do Ensino Fundamental de 09 anos.

Art. 2º A gestão democrática 4.751/2012 da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, tem por finalidade garantir a centralidade da escola no sistema e seu caráter público quanto ao financiamento, à gestão e à destinação das verbas e demais ações, observando os seguintes princípios:

I – participação da comunidade escolar na definição e na implementação de decisões pedagógicas, administrativas e financeiras, por meio de órgãos colegiados, e na eleição de diretor e vice-diretor da unidade escolar;

II – respeito à pluralidade, à diversidade, ao caráter laico da escola pública e aos direitos humanos em todas as instâncias da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal;

III – autonomia das unidades escolares, nos termos da legislação, nos aspectos pedagógicos, administrativos e de gestão financeira;

IV – transparência da gestão da Rede Pública de Ensino, em todos os seus níveis, nos aspectos pedagógicos, administrativos e financeiros;

V – garantia de qualidade social, traduzida pela busca constante do pleno desenvolvimento da pessoa, do preparo para o exercício da cidadania e da qualificação para o trabalho;

VI – democratização das relações pedagógicas e de trabalho e criação de ambiente seguro e propício ao aprendizado e à construção do conhecimento;

Contamos nesse momento com uma nova concepção de educação: **Educação do Campo** nº 36/2001 e Resolução nº 1/2002, Decreto 7.352, de 4 de novembro de 2010, nessa visão o território rural deve ser compreendido como um espaço de produção de vida; de produção de relações entre homem e natureza e de relações entre o rural e o urbano, respeitando os aspectos peculiares do mundo rural.

## **VI - OBJETIVOS DA INSTITUIÇÃO**

### **GERAIS:**

A Escola Classe Polo Agrícola da Torre, sendo uma escola do campo, parecer nº 36/2001 e Resolução nº 1/2002, Decreto 7.352, de quatro de novembro de 2010, tem como missão assegurar uma educação qualificada e prolongada, respondendo aos seus projetos individuais e contribuindo, dessa forma, para o desenvolvimento e bem-estar social.

\*Criar situações de aprendizagem dentro da Educação Integral, que permitam ao aluno desenvolver as capacidades cognitivas, afetivas e psicomotoras, relativas ao trabalho intelectual, sempre articulado, mas não reduzido ao mundo do trabalho e das relações sociais, com o que certamente estarão dando a sua melhor contribuição para o desenvolvimento do aluno na prática social e produtiva.

\*Garantir o atendimento dos alunos inclusos na sala de recursos, o qual ocorre de forma itinerante, dando suporte pedagógico aos professores de turmas inclusas e atendimento individualizado aos alunos com deficiência intelectual e outras conforme demanda.

### **ESPECÍFICOS:**

\*Ler e escrever com compreensão na idade certa;

\*Oportunizar aos alunos acesso às tecnologias em aulas de informática diariamente;

\*Desenvolver, nos alunos, habilidades para que possam se expressar claramente nas formas oral e escrita, assim também como o desenvolvimento do raciocínio lógico estabelecendo relações entre o saber teórico e a prática;

\*Chegar a um índice satisfatório na avaliação da Provinha Brasil- Viabilizar as avaliações de larga escala, (Provinha Brasil, Prova Brasil).

\*Desenvolver as competências e as habilidades necessárias à sobrevivência e ao êxito no mundo em profunda transformação, percebendo as causas das mudanças e sabendo posicionar-se frente a elas;

\*Estimular, nos participantes do processo educativo, o compromisso com valores humanos e sociais, tais como: a liberdade humana, exercício da liberdade com responsabilidade à equidade de direitos e apreço à tolerância recíproca entre as pessoas;

\*Promover a integração escola – família - comunidade;

\*Oportunizar a formação de cidadãos autônomos e críticos, cuja característica seja a capacidade de argumentação sólida;

\*Compreender o ambiente natural e social do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

\*Possibilitar atitudes que expressem a consciência dos valores universais;

\*Desenvolver o respeito à dignidade, à liberdade e aos direitos fundamentais do homem;

\*Oportunizar uma educação igualitária para alunos de inclusão;

\*Atingir o índice 0% de evasão escolar;

\*Reduzir as distorções série/idade;

\*Reduzir totalmente o índice de reprovação;

\*Ampliar a nota/resultados no IDEB.

## **VII-CONCEPÇÕES TEÓRICAS**

A polêmica sobre ensinar ou não as crianças a ler e a escrever já na Educação Infantil tem origem em pressupostos diferentes a respeito de várias questões. Entre elas:

\*O que é alfabetização? Alguns educadores acham que é a aquisição do sistema alfabético de escrita; outros, um processo pelo qual a pessoa se torna capaz de ler, compreender o texto e se expressar por escrito.

\*Como se aprende a ler e escrever? Pode ser uma aprendizagem de natureza perceptual e motora ou de natureza conceitual. O ensino, no primeiro caso, pode estar baseado no reconhecimento e na cópia de letras, sílabas e palavras. No segundo, no planejamento intencional de práticas sociais mediadas pela escrita, para que as crianças delas participem e recebam informações contextualizadas.

\*O que é a escrita? Há quem defenda ser um simples código de transcrição da fala e os que acreditam que ela seja um sistema de representação da linguagem, um objeto social complexo com diferentes usos e funções.

Em razão desses diferentes pressupostos, alguns educadores receiam a antecipação de práticas pedagógicas tradicionais do Ensino Fundamental antes dos 6 anos (exercício de prontidão, cópia e memorização) e a perda do lúdico. Como se a escrita entrasse por uma porta e as atividades com outras linguagens (música, brincadeira, desenho etc.) saíssem por outra. Por outro lado, há quem valorize a presença da cultura escrita na Educação Infantil por entender que para o processo de alfabetização é importante a criança ter familiaridade com o mundo dos textos.

Na educação Infantil, as crianças recebem informações sobre a escrita quando brincam com a sonoridade das palavras, reconhecendo semelhanças e diferenças entre os termos; manuseiam todo tipo de material escrito, como revistas gibis, livros, fascículos etc.; e o professor lê para a turma e serve de escriba na produção de textos coletivos.

Alguns alunos estão imersos nesse contexto, convivendo com adultos alfabetizados e com livros em casa aprendendo as letras no teclado do computador. Eles fazem parte de um mundo letrado, de um ambiente alfabetizador. Outros não: há os que vivem na zona rural, onde a escrita não é tão presente, e os que, mesmo morando em centros urbanos, não têm contato com pessoas alfabetizadas e com os usos sociais da leitura, não têm contato com pessoas alfabetizadas e com os usos sociais da leitura e da escrita.

Grande parte das crianças da escola pública depende desse espaço para ter acesso a esse patrimônio cultural. A Educação Infantil é uma etapa fundamental do

desenvolvimento escolar das crianças. Ao democratizar o acesso à cultura escrita, ela contribui para minimizar diferenças socioculturais. Para que os alunos aprendam a ler e a escrever, é preciso que participem de atos de leitura e escrita desde o início da escolarização. Se a Educação Infantil cumprir seu papel, envolvendo os pequenos em atividades que os façam pensar e compreender a escrita, no final dessa etapa eles estarão naturalmente alfabetizados (ou aptos a dar passos mais ousados em seus papéis de leitores e escritores)". NOVA ESCOLA (Regina Scarpa é coordenadora pedagógica da Fundação Victor Civita)

O Ensino segundo Vygotsky deve partir da construção do conhecimento pelo próprio indivíduo contando apenas com a mediação do professor, pois o meio sociocultural já possui punho de aprendizagem na vida do aluno.

A Educação Integral é um espaço privilegiado para se repensar o papel educativo no contexto contemporâneo, pois envolve o grande desafio de discutir o conceito de integralidade. É importante dizer que não se deve reduzir a Educação Integral a um simples aumento de carga horária do aluno na escola. A integralidade deve ser entendida a partir da formação integral de crianças, adolescentes, buscando dar a devida atenção às dimensões humanas, primando o equilíbrio entre aspectos cognitivos, afetivos, psicomotores e sociais.

Cabe ressaltar que pensar a aprendizagem perpassa a compreensão do aluno como um sujeito complexo, que constrói hipóteses e que para ir ao encontro do seu pensamento é preciso acolhê-lo, para finalmente propor situações didáticas e pedagógicas de intervenção, que visem contribuir para que ele repense seu próprio pensamento, nem mais nem menos daquilo de que lê é capaz. (Vygotsky, 2001).

A Educação Integral é amparada legalmente na art. 205 da Constituição Federal, combinado com o art. 2º da LDB e regulamentado pelo decreto nº28. 504 de 04 de dezembro de 2007 e na mesma ainda trata da semana da Educação para Vida, onde se fala sobre entender e respeitar a história da construção do país numa visão real dos acontecimentos, prestigiando a cultura afro-brasileira, elucidando fatos que valorizem nosso passado e transforme nosso futuro, baseado na lei nº 11.645 de 10 de março de 2008 que torna obrigatório o estudo da História e Cultura Afro-brasileira e Indígena no ensino fundamental e médio das escolas públicas e privadas.



O Art. 22 da lei nº9394/96- Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional diz: “A educação tem por finalidade desenvolver o educando assegurando-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para prosseguir no trabalho e em estudos posteriores”.

Assim, essa escola tem como perspectiva a educação para a cidadania, ou seja, a educação como ferramenta de transformação da realidade social. O aluno terá a oportunidade de alcançar quatro objetivos básicos: construção da identidade e da autonomia, interação e socialização nos seus diversos segmentos, ampliação progressiva dos conhecimentos de mundo, além das atividades definidas para sua etapa de ensino.

A Educação Especial, no enfoque exclusivista proposto pela LDB, cumpre sua especificidade ao possibilitar aos alunos ANEEs desenvolverem suas competências ultrapassando os limites de sua realidade. Incluir ou integrar os alunos nas classes regulares e proporcionar-lhes suportes especiais para que supere suas limitações tornam-se objetivos explícitos nas Diretrizes Pedagógicas do Distrito Federal.

A **Educação do Campo** foi instituída pelo Decreto 7.352, de 4 de novembro de 2010. Por essa concepção, o território rural deve ser compreendido como um espaço de produção de vida; de produção de relações entre homem e natureza e de relações entre o rural e o urbano, respeitando os aspectos peculiares do mundo rural.

O currículo em Movimento traz eixos transversais para o Ensino Fundamental e propõe integração desses à alfabetização, ao letramento e à ludicidade. A expectativa é de que os espaços democráticos de formação e participação da escola favoreçam a implementação deste Currículo em consonância com as teorias educacionais, trazendo uma reflexão de concepções da pedagogia em toda sua trajetória cultural em nosso país e a concepção construída em nossa Instituição Escolar.

Historicamente o conceito de currículo expressa ideias errôneas de um conjunto de disciplinas, de uma relação de atividades a serem desenvolvidos pela escola, em que se busca resultados de aprendizagem, de uma relação de conteúdos selecionados para satisfazer alguns critérios avaliativos. É preciso resgatar um Currículo com concepções integrais que crie meios de educação que desenvolva no

ser humano uma valorização a diversidade, a cultura e a história. Enfim, um documento aberto em que os conhecimentos dialogam entre si, estimulando a pesquisa, a inovação e a utilização de recursos e práticas pedagógicas mais criativas, flexíveis e humanizadas.

Campos (1984, p. 33) escreve que “a aprendizagem não é apenas a aquisição de conhecimento ou de conteúdo dos livros, como pode ser compreendida por uma concepção estreita e acadêmica do fenômeno, como também pode ser limitador apenas ao exercício da memória”.

Na educação brasileira, a organização da escolaridade em ciclos não é uma política recente. Os dados históricos evidenciam que as discussões acerca da reprovação e as propostas de implantação de políticas de não reprovação existem desde o início do século XX. Nos anos 1910/1920 houve a proposição da “aprovação em massa” e nos anos 1950 a implantação da “promoção automática” como estratégias de diminuir as altas taxas de reprovação ou mesmo eliminar a reprovação nos primeiros anos de escolaridade.

Esta Instituição de Ensino busca redimensionar os espaços de aprendizagem trazendo uma construção do conhecimento, em que o professor se torna o mediador interligando as práticas ao Currículo em Movimento.

## **VIII-ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO**

### **a) Organização do trabalho em ciclos:**

A expansão dessa política no país iniciou-se a partir da década de 1980, com a implantação do Ciclo Básico de Alfabetização em São Paulo (1984) e, em seguida, em outras redes de ensino. No decorrer dos anos 1990 e 2000 diferentes modalidades de ciclos foram sendo formuladas e diferentes denominações têm sido utilizadas para se referir à organização da escola em ciclos no Brasil, conforme as especificidades de cada proposta, como: Ciclo Básico, Ciclos de Aprendizagem, Ciclos de Formação Humana, Regime de Progressão 3 Continuada, Bloco Inicial de Alfabetização, Ciclo Complementar de Alfabetização, Ciclos de Ensino Fundamental, Organização em Ciclos. (MAINARDES, 2009).

Os Ciclos de Aprendizagem constituem-se em uma modalidade específica de ciclos que se caracteriza por ser uma experiência em que as mudanças no currículo, na avaliação e na organização da escola e do sistema são menos ousadas que outras modalidades, como os Ciclos de Formação. Nos Ciclos de Aprendizagem, a duração dos ciclos tende a ser mais curta (2 ou 3 anos) e há a previsão da reprovação ao final de cada ciclo. A organização da escola em ciclos de aprendizagem é uma alternativa para enfrentar o fracasso escolar (reprovação, evasão), bem como para a construção de uma escola de qualidade, que garanta a aprendizagem dos/as alunos/as, por meio da progressão das aprendizagens;

- A progressão das aprendizagens fica facilitada quando os objetivos de final de ciclo estão claros para professores/as e alunos/as, pelo uso da pedagogia diferenciada, pela avaliação formativa, pelo trabalho coletivo dos/as professores/as de um mesmo ciclo, etc.

#### **b) Organização dos tempos e espaços:**

O espaço e tempo de coordenação pedagógica trouxe um ganho dentro do desenvolvimento cognitivo e intelectual do aluno, pois este espaço de três horas é quando o professor faz curso de formação continuada previsto pela LDB, que traz técnicas e métodos inovadores para sala de aula, sempre com intuito de aprimorar o ensino. Neste espaço também é feito os conselhos de classe, momento extremamente importante para avaliar ações e intervenções na vida do aluno, quando se discute e se constrói os projetos desenvolvidos na escola, avaliações institucionais de larga e microescalas, se recebe os pais para uma conversa sobre situações que necessitam da intervenção familiar. Enfim, este espaço é de notória valia para um Ensino de qualidade.

Serão realizados projetos interventivos, reagrupamentos, no que tange ao letramento, ludicidade, à formação continuada dos professores, à avaliação formativa, processual e diagnóstica dos alunos (a partir da qual podem ser realizados reagrupamentos e elaborados projetos interventivos, bem como ao desenvolvimento das quatro práticas de alfabetização – leitura e interpretação,

análise linguística, sistematização para o domínio do código e a prática de produção de textos).

### **c) Relação escola-comunidade:**

Existem eventos destinados a integrar a comunidade escolar como festas, confraternizações, reuniões, passeios. Esse diálogo entre a comunidade e escola acontece de forma tranquila e eficiente. Em reuniões sempre é oferecido um café da manhã para os pais, com intuito de fomentar a conversa sobre diversos assuntos, gerando um clima fraternal até mesmo na hora de expor alguns direitos e deveres.

### **d) Equipe especializada e outros profissionais:**

Nossa escola conta com um orientador educacional, com uma pedagoga e um psicólogo itinerantes, não temos sala de recurso, nem sala de apoio às aprendizagens.

Contamos com o auxílio de uma professora readaptada, que promove um suporte de apoio pedagógico como um todo.

## **IX-CONCEPÇÕES PRÁTICAS E ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO**

Para Hoffmann (2003, p.52-53) “a avaliação deve significar a relação entre dois sujeitos cognoscentes que percebem o mundo através de suas próprias individualidades, portanto, subjetivamente”. Assim sendo, deve-se avaliar o que se ensina, encadeando a avaliação ao processo ensino-aprendizagem e transformando-a em um procedimento pedagógico que contribua para o desenvolvimento do aluno.

De acordo com as Diretrizes de Avaliação do Processo de ensino e de Aprendizagem para a Educação Básica/SEE-DF a avaliação está ligada ao trabalho pedagógico, fazendo com isso a retomada do processo de ensino e de aprendizagem e cumprindo o papel de afirmar a ideia segundo a qual a avaliação não se restringe ao julgamento sobre os sucessos ou fracassos do aluno. Na

contramão disso, deve ser compreendida como um conjunto de ações que têm a função de alimentar, sustentar e orientar a intervenção pedagógica. Ela deve acontecer de modo contínuo e sistematicamente por meio da interpretação qualitativa do conhecimento adquirido pelo aluno.

A avaliação, por tanto, deve ser entendida como uma ferramenta a serviço da aprendizagem, cujo objetivo é a melhora das práticas educativas e sua constante qualificação, possibilitando identificar problemas, encontrar soluções e corrigir rumos.

A avaliação é a reflexão transformada em ação. Ação essa que nos impulsiona a novas reflexões. Reflexão permanente do educador sobre sua realidade e acompanhamento passo a passo do educando, na sua trajetória de construção do conhecimento (HOFFMANN, 1992).

A avaliação é formativa e envolve diagnóstico, intervenção e continuidade.

É preciso pensar também nas desigualdades sociais e culturais, pois como afirma Perrenoud (2000, p. 18).

**Nem todos os indivíduos que coexistem em uma sociedade, tanto as crianças como os adultos, enfrentam as situações da vida, sejam elas banais ou extraordinárias, com os mesmos meios intelectuais e culturais. Essa desigualdade existe tanto nas sociedades sem escola como na sociedade altamente escolarizadas, mas a emergência da forma escolar modifica o estatuto, a natureza e a visibilidade das desigualdades culturais.**

Esse autor coloca a avaliação em ciclos como estratégia de superação das desigualdades sociais.

Na Educação Infantil, a avaliação é feita por meio da observação e do acompanhamento do desenvolvimento integral da criança, sendo que seu resultado é registrado em relatório individual e apresentado semestralmente. Não há promoção conforme Art.31.

Na organização escolar em ciclo, o pensamento norteador está em função das necessidades de aprendizagens dos estudantes. Ele parte de outra concepção de aprendizagem e de avaliação que traz desdobramentos significativos para o espaço e o tempo escolar, além de exigir novas práticas e novas posturas da equipe escolar. Desse modo, a seriação inicial deu lugar ao ciclo básico, tendo como objetivo propiciar maiores oportunidades de escolarização voltada para a alfabetização efetiva das crianças. As experiências, ainda que tenham apresentado

problemas estruturais e necessidades de ajustes da prática, acabaram por demonstrar que a organização por ciclos contribui, efetivamente, para a superação dos problemas do desenvolvimento escolar.

Há o Conselho de Classe bimestralmente onde participam professores, coordenadores e direção para avaliar e gerar ações de intervenções nos aspectos cognitivo e afetivo dos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem. Além de ser um momento de reflexão quanto a métodos e técnicas inovadoras em sala de aula.

Os ciclos de aprendizagem apresentam-se desta forma:

✓ Serão utilizados registros diários e semanais.

Art. 1º O Ensino Fundamental obrigatório, na Rede Pública de Ensino, implantado gradativamente a partir do ano de 2007, tem a duração de 9 (nove) anos letivos, sendo o 1º ano destinado às crianças a partir de seis anos de idade, organizado em 5 (cinco) anos iniciais e 4 (quatro) anos finais.

\*Esta Instituição de Ensino trabalhará com dois ciclos de aprendizagem que são:

\*Educação Infantil-1º ciclo

\*Séries Iniciais- 2º ciclo dividido em 1º bloco e 2º bloco.

Esse processo avaliativo é uma grande aliada do aluno e do professor, isso porque possibilita a corresponsabilidade e a reorganização de ensino e da sala de aula. Esta apresenta as seguintes características:

\*É medida pelo professor;

\*Destina-se a promover a aprendizagem;

\*Levam em conta diferentes linguagens e estilos de aprendizagem;

\*Oferece tratamento didático aos “erros”, considerando-os como informações diagnósticas, visando o levantamento de informações.

\*Mapeamento de dados para compreensão do processo de aprendizagem do aluno.

\*Inclui todas as atividades realizadas, assumindo uma dimensão participativa porque ocorre a intercomunicação, proporcionando o planejamento de novas situações de aprendizagem.

Na reunião de pais será entregue um boletim informativo de como o aluno está se apresentando nos aspectos cognitivos e sociais ao longo do bimestre, não para classificar ou eliminar o discente, mas para tornar o processo de desenvolvimento claro aos olhos dos pais, uma vez que, alguns não concluíram sequer o ensino fundamental séries iniciais, não compreendendo muitas vezes as nomenclaturas que o processo de ensino-aprendizagem carrega em sua essência.

A construção do conhecimento do aluno deverá ser refletiva pelo professor na perspectiva da dimensão cumulativa, assumindo uma característica dinâmica no processo educativo impulsionando a aprendizagem e também promovendo a melhoria do ensino.

O professor que atua com a educação especial ou tenha alunos especiais em sua sala de aula deve ter uma concepção de avaliação reflexiva, interpretativa sobre a relação de ensinar e aprender, trazendo com isso um grande avanço de conhecimento profissional e conseqüentemente com isso seu aluno se desenvolverá mais rapidamente. Assim sendo a adequação curricular se torna um recurso de grande importância para garantir o acesso e o sucesso do nosso aluno.

Essa adequação curricular baseia-se nas necessidades do que o aluno deve aprender, como e quando aprender e o profissional devem ter como base os objetivos e o conteúdo desenvolvido pelo seu aluno para que haja uma boa avaliação dentro dos conteúdos que lhe foram propostos assim seu potencial será alcançado.

A avaliação dentro da nossa instituição é uma constante no nosso cotidiano, onde todos os envolvidos fazem uma reflexão coletiva do fazer pedagógico. Portanto ao longo do ano, ao final de cada bimestre será realizado um Conselho de Classe envolvendo os professores, equipe pedagógica e coordenação da Educação Integral com a função de analisar, diagnosticar e planejar intervenções pedagógicas. Ao final do ano letivo cabe ao Conselho de Classe também confirmar ou não a promoção dos alunos do 3º e 5º anos, com as devidas observações quando necessário para auxiliar o professor do ano seguinte.

A avaliação da Educação Integral se dará mensalmente pelo corpo docente através de reunião pedagógica, pelos alunos, por avaliação oral, pelos parceiros e pais através de avaliação escrita e o Conselho Escolar nas reuniões ordinárias.

A fim de que as reuniões deste Conselho de Classe resultem em contribuições significativas para o processo avaliativo, alguns procedimentos e orientações devem ser observados, de modo que:

\*O aluno não deve ser rotulado;

\*As intervenções devem ser constituídas em observações concretas;

\*O aproveitamento de cada aluno e da turma deve ser debatido, analisando as causas dos baixos ou altos rendimentos.

\*As alternativas de solução para os problemas identificados devem ser indicadas, implementadas e avaliadas pelos responsáveis.

As Provinhas diagnósticas de Português e matemática (SIPAE) são realizadas com os alunos do 2º ano semestralmente, e seu resultado é apresentado pela Regional a Secretaria De Educação. Essa avaliação serve como diagnóstico para intervenção.

## **X-ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

A organização curricular da educação básica de uma maneira geral vem sendo alvo de numerosas críticas, tanto de educadores de renome nacional, como da parte de educadores com atuação internacional. Nóvoa (1998, p. 22), por exemplo, afirma que as atividades da escola desenvolvidas “numa pedagogia centrada essencialmente na sala de aula (com) horários escolares rigidamente estabelecidos que ponham em prática um controle social do tempo escolar (e), saberes organizados em disciplinas escolares que são as referências estruturantes do ensino e do trabalho pedagógico”, contribuem de forma acentuada para aumentar as dificuldades de aprendizagens das crianças. Para o autor e demais críticos da organização curricular que tem como base o regime seriado, é necessária uma reorganização que permita uma melhor administração do tempo da escola; é necessário trabalhar com novas formas de organização curricular, bem como redimensionar a forma como os professores (as) trabalham com os conteúdos, a fim de que a escola básica possa melhorar seu desempenho.

A organização desta Instituição de Ensino se dá a partir de uma perspectiva onde o ensino engloba o desenvolvimento do ser humano da infância à juventude. A



legislação vigente amplia essas dimensões às demais etapas da educação básica, uma vez que o cuidar e educar na prática educativa deve buscar aprendizagens por meio de situações que reproduzam o cotidiano estabelecendo uma visão integrada e interdisciplinar do desenvolvimento, considerando o respeito à diversidade, a fase vivenciada pelo estudante e a realidade da sua vida.

Nosso cuidar e educar envolve admitir que o desenvolvimento, a construção do conhecimento, a constituição do ser humano não ocorrem em momentos estanques. Cuidar envolve solicitude, zelo, dedicação atenção, bom trato, mediação, o que deve permear todas as fases da aprendizagem.

A escola Classe Polo Agrícola da Torre tem o intuito de desenvolver nos alunos as habilidades de se expressarem, tanto na escrita quanto na oralidade, de forma clara e objetiva, fazendo uso do raciocínio lógico, de modo a estabelecer relações entre o saber teórico e sua prática, introduzindo este saber no seu cotidiano, pretendendo-se empreender as seguintes ações:

- \*Refletir coletivamente sobre o ensino-aprendizagem;

- \*Propiciar um ambiente favorável ao desenvolvimento constante da aprendizagem;

- \*Respeitar o ritmo de aprendizagem e absorção de conteúdo pelo aluno;

- \*Garantir um espaço onde o aluno possa se posicionar, argumentar e discutir;

- \*Estabelecer uma relação de confiança entre aluno e professor.

A matriz curricular da Educação Infantil trabalha com EIXOS INTEGRADORES que abrangem desde o cuidado com si e o outro até a linguagem oral e escrita. Já o Ensino Fundamental de 09 Anos é composto por linguagens, matemática, ciências da natureza e humana.

Como a escola não caminha sozinha na organização curricular será feito um trabalho com os pais, tais como:

- \*Estabelecer um trabalho conjunto entre a escola e a família, de modo que passa a ser rotina dos pais o acompanhamento da vida escolar de seus filhos, inclusive na orientação quando da realização das tarefas de casa.

- \*Solicitar a presença dos pais em reuniões, palestras e festas.

Alguns projetos serão elementos de complementação da matriz curricular, que acontecerão em sala de aula e no horário integral, uma vez que esta Instituição de

Ensino contempla a Educação Integral, os quais estão relacionados e sua descrição de execução em anexo.

## **1-ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO 1º CICLO**

A Educação Infantil é contemplada pelos seguintes eixos integradores: cuidar e educar, brincar e interagir. Envolvendo também os eixos transversais que nortearão o trabalho, sendo que o objetivo é levar a criança ao mundo do letramento sistematizado de forma lúdica e dinâmica, respeitando o ritmo e desenvolvimento humano da criança.

Compreender relações estabelecidas entre os sons da fala e os códigos linguísticos, entendendo a escrita como forma de expressão e registro e a leitura como instrumento para ampliar a visão de mundo.

Conhecer e se desenvolver através dos conceitos de número, espaço e forma, grandezas e medidas, com a finalidade de solucionar situações do cotidiano, por meio da resolução de problemas.

## **2-ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DO 2º CICLO**

Os eixos integradores deste ciclo são alfabetização/letramento/ludicidade e dentro do Currículo em Movimento o aluno se apropriará dos conhecimentos sistematizados.

No 1º bloco (Alfabetização) vêm as quatro práticas pedagógicas essenciais para a alfabetização, bem como garantir à criança, a partir de seis anos de idade, a aquisição do letramento na perspectiva da ludicidade e do seu desenvolvimento global. Para alcançar estes objetivos, estas Diretrizes Pedagógicas baseiam-se em princípios teóricos-metodológicos norteadores de todas as ações na implementação do Bloco Inicial de Alfabetização, os quais se constituem em elementos imprescindíveis ao sucesso do bloco (projeto interventivo, reagrupamentos).

A Educação Integral ampara-se legalmente no art. 205 da Constituição Federal, combinado com o art. 2º da LDB e regulamentado pelo decreto nº 28.504 de 04 de dezembro de 2007.

A Lei nº 11.645 de 10 de março de 2008 que torna obrigatório o estudo da história e Cultura Afro-brasileira e Indígena no ensino fundamental e médio das escolas públicas e privadas. A Educação Especial, no enfoque exclusivista proposto pela LDB, cumpre sua especificidade ao possibilitar aos alunos ANEE desenvolverem suas competências ultrapassando os limites de sua realidade. Incluir ou integrar os alunos nas classes regulares e proporcionar-lhes suportes especiais para que supere suas limitações tornam-se objetivos explícitos nas Diretrizes Pedagógicas do Distrito Federal.

A LDB quando estabelece em seu artigo 58 que a Educação Especial será preferencialmente oferecida na rede regular de ensino, preocupa-se em possibilitar ao aluno com necessidades especiais a oportunidade de convivência com os demais alunos como forma de ampliar suas potencialidades.

Esta proposta contempla ainda a Lei 11.525 de 25 de setembro de 2007 § 5 que estabelece que “o currículo do Ensino Fundamental” incluirá obrigatoriamente o conteúdo que trate dos direitos das crianças e dos adolescentes, tendo como diretriz a lei 8.069 de 13 de julho de 1990, que institui o estatuto da criança e do adolescente, observada a produção e distribuição de material didático adequado. A escola também é atendida pela equipe de apoio ao aprendizado, que observa e encaminha o aluno, quando necessário e também orienta os professores, quanto à forma de trabalhar tal especificidade.

O Ensino Religioso está sendo projetado em valores e princípios éticos, pois o grupo evidenciou a necessidade de se focar na ética e moral, respeitando os credos de uma diversidade religiosa e cultural existente na escola e no mundo.

## **XI-PLANO DE AÇÃO**

### **1-GESTÃO PEDAGÓGICA:**

A direção acompanha de perto o trabalho para que juntos todos tenham consciência da realidade de cada turma e da escola como um todo. As coordenações coletivas serão feitas nas quartas-feiras nos períodos matutino e vespertino. Nesta coordenação acontece repasse de informações/resultados em nível de Instituição de Ensino, CRE e SEE-DF. É um momento de estudos, debates, planejamento coletivo e avaliativo com a participação de pelo menos um membro da equipe gestora (pedagógico), professores, coordenadores.

Com objetivo e meta de melhorar a qualidade do ensino oferecido, a Escola Classe POLO AGRÍCOLA DA TORRE adotou algumas estratégias, tais como:

#### **PLANEJAMENTO ATIVO:**

Planejamento por ciclo, de forma que os professores do 1º e do 2º ciclos dialoguem.

#### **REAGRUPAMENTO INTERCLASSE E PROJETO INTERVENTIVO:**

Acontecerá duas vezes por semana, com suporte dos coordenadores, no período integral de aula.

#### **ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO NO HORÁRIO INTEGRAL:**

Na sala de recursos, há uma pedagoga itinerante que participa das coordenações coletivas quinzenalmente e auxilia os professores na construção dos relatórios e adequações curriculares e ainda nas atividades que devem ser desenvolvidas com alunos ANEE'S.

### **2-GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS:**

Haverá fóruns de rendimento dentro do Conselho de Classe para se levantar ações que viabilizem a recuperação do aluno defasado. Realizar atividade extraclasse para alunos com defasagem idade-série, para melhoria nos resultados

cognitivos. Ao fim de cada mês é analisado a frequência do aluno e a família é acionada pela direção a princípio para uma conversa sobre os prejuízos causados pelas faltas no rendimento do aluno e posteriormente para uma advertência, alertando sobre a atuação do Conselho Tutelar e as leis que obrigam a frequência destes alunos.

### **3-GESTÃO PARTICIPATIVA:**

A escola é um espaço fundamental para o desenvolvimento da democracia participativa, pois favorece o exercício da cidadania consciente e comprometida com o interesse da maior parte da sociedade.

Nesse contexto, o Conselho Escolar destaca-se como um importante mecanismo na gestão democrática da escola, constituindo-se como um órgão colegiado, que representa as comunidades escolar e local, atuando em sintonia com a direção da escola e definindo caminhos para tomar decisões administrativas, financeiras e político-pedagógicas, condizentes com as necessidades e potencialidades da escola.

Destacamos a seguir as principais ações, estabelecidas em conjunto, previstas para serem desenvolvidas pelo Conselho Escolar:

- \* Reuniões para estudar as atribuições do Conselho Escolar e entender como este pode ajudar no bom andamento das ações da escola.

- \* Reunião, juntamente com a APMF, para discutir e priorizar os gastos com as verbas recebidas, bem como analisar e conferir prestações de contas;

- \* Participação das reuniões pedagógicas, a fim de se inteirar dos procedimentos pedagógicos;

- \* Participação nos conselhos de classe;

- \* Realizar discussões acerca da elaboração do calendário escolar;

- \* Conhecer e acompanhar a organização e as determinações do Regimento Escolar, propondo alterações quando necessário;

- \* Acompanhar o desenvolvimento da Proposta Pedagógica, avaliando-o constantemente, realizando as mudanças que visem melhorar a qualidade do ensino ofertado;

E nesta Instituição de ensino há um Conselho Escolar eleito pelo voto democrático e um Caixa Escolar com intuito de efetivar a lei 4751/2012 (Gestão Democrática).

As atribuições do Conselho Escolar são:

\*Consultiva – quando é consultado sobre questões importantes da escola;

\*Deliberativa – quando aprova, decide sobre e vota assuntos pertinentes às ações da escola nos âmbitos administrativo, pedagógico e financeiro;

\*Normativa – quando elabora seu regimento, avalia e define diretrizes e metas de ações pertinentes à dinâmica do processo educativo, para um bom funcionamento da escola;

\*Fiscalizadora / avaliativa – quando exerce o papel de controle, ficando subordinado apenas à ASSEMBLÉIA GERAL, fórum máximo de decisão da comunidade escolar.

Realizar-se-á reuniões bimestrais com o Conselho Escolar para evidenciar erros e acertos na logística e na área pedagógica da escola. Levar ao conhecimento desse colegiado o Currículo da Secretaria de Estado de Educação.

#### **4-GESTÃO DE PESSOAS:**

Acontecem reuniões regulares com todos os segmentos de funcionários da escola. Às quartas-feiras ocorrem as reuniões coletivas, em que são discutidos assuntos pedagógicos e administrativos. Ocorrem também reuniões com os funcionários da vigilância e com os terceirizados. Assim, todos podem falar e as decisões que estão dentro do escopo da gestão democrática são compartilhadas e o que a maioria aprovar é implementado. Os professores, servidores e pais participaram da construção da PP em todas as suas etapas. Esse trabalho iniciou em fevereiro deste ano, com discussões, estudos da Lei 4751/2012 no horário da Coordenação Coletiva. Após estudos e enquetes, iniciou-se esse documento com a construção dos objetivos desta escola. Demais etapas aconteceram em reuniões, auto avaliações. A execução se dará ao longo dos próximos 02 anos, onde haverá participação efetiva dos professores, coordenadores e direção (na execução dos projetos pedagógicos), e com o auxílio dos funcionários terceirizados e da Carreira

de Agente de Gestão Educacional. Os funcionários da empresa terceirizada cuida da preparação das refeições e a conservação e limpeza dos espaços da escola.

## **5-GESTÃO FINANCEIRA:**

Os recursos financeiros serão recebidos através dos repasses de verbas oriundas do Governo Federal, PDDE, e através do Governo do Distrito Federal, PDAF, destinados à cobertura de despesas de custeio, manutenção e pequenos investimentos, de forma a contribuir com melhor atendimento a toda comunidade escolar. Quando essa verba chega, é feita uma reunião com a comunidade escolar e o colegiado, no sentido de se construir uma ata de prioridades para as despesas do ano.

O PDAF tem como objetivo contribuir na realização do projeto pedagógico, administrativo e financeiro das Instituições Educacionais e das Coordenadorias Regionais de Ensino. Os recursos do PDAF destinam-se, exclusivamente, ao apoio aos projetos pedagógicos, administrativos e financeiros das UEs e CREs apoiadas e sua utilização observará as necessidades estabelecidas na Ata de Prioridades em conformidade com a legislação.

A prestação de contas será disponibilizada quadrimestralmente para toda a comunidade escolar acompanhar e aprovar.

O PDDE também concorre para a melhoria da gestão nas escolas públicas de educação básica que não tiveram desempenho satisfatório no IDEB por meio da ação PDE Escola. Os recursos são repassados para as unidades de ensino das redes estaduais e municipais que aderiram ao Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação e planejaram a implementação do Plano de Desenvolvimento da Escola. Todas as escolas públicas rurais de educação básica recebem também uma parcela suplementar, de 50% do valor do repasse.

## **6-GESTÃO ADMINISTRATIVA:**

Há um controle do uso consciente de materiais e patrimônios de uso coletivo, realizado pela equipe gestora. Quanto ao patrimônio, existe na escola hoje: máquina

fotográfica, data show, tela digital, uma plastificadora, duplicadora, impressoras; enfim, ao longo desses anos foram muitas conquistas e estas são de uso de todos, porém aos cuidados da equipe gestora, para melhor organização, controle e conservação.

Escola bonita não deve ser apenas um prédio limpo e bem planejado, mas um espaço no qual se intervém de maneira a favorecer sempre o aprendizado, fazendo com que as pessoas possam se sentirem confortáveis e consigam reconhecê-lo como um lugar que lhes pertence.

Hoje falamos muito sobre sustentabilidade. Apontamos o dever ético, comum a todos os seres vivos, de cuidar da casa que habitamos no presente, de forma a preservá-la para que se mantenha efetivamente acolhedora para aqueles que vierem depois. A Terra é nossa morada, temos uma responsabilidade planetária.

Em nossa escola, procura-se fazer um trabalho de conscientização, apontando os riscos e danos a que estaremos expostos caso não haja uma conservação do prédio, dos materiais e outros. Uma estrutura administrativa da escola, adequada à realização de objetivos educacionais, de acordo com os interesses da população, deve prever mecanismos que estimulem a participação de todos no processo de decisão, sendo assim, fazemos com que todos participem das decisões, mas que compartilhem também as responsabilidades dentro do que couber a cada um.



## XII-ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO

A avaliação é um dos componentes constituintes da gestão democrática, tanto na forma como se dá a prática da avaliação como no seu processo.

Avaliar, no âmbito escolar, é a possibilidade de se organizar o trabalho pedagógico de maneira que a Instituição de Ensino, os professores e os alunos consigam efetivar aprendizagens embasadas em objetivos educacionais. Assim, buscam-se processos que promovam a formação do aluno em sua plenitude.

O regimento escolar, referendado pela LDB, dispõe que na Educação Infantil, a avaliação deve ser realizada por meio da observação e do acompanhamento do desenvolvimento integral da criança, sendo que seu resultado é registrado em relatório individual e apresentado semestralmente se necessário.

No Ensino Fundamental, a avaliação deve ser feita tendo em vista o processo de ensino-aprendizagem e objetiva diagnosticar a situação de cada aluno nesse processo, bem como a efetividade do trabalho pedagógico realizado pela Instituição de Ensino.

O processo avaliativo desta instituição será, portanto, formativa, contínua, diagnóstica, cumulativa prevalecendo o aspecto qualitativo.

Na organização escolar em ciclo, o pensamento norteador está em função das necessidades de aprendizagens dos estudantes. A perspectiva da educação em ciclos parte de uma concepção de aprendizagem e de avaliação que traz desdobramentos significativos para o espaço e o tempo escolar, além de exigir novas práticas e novas posturas da equipe escolar. Desse modo, a seriação inicial deu lugar ao ciclo básico, tendo como objetivo propiciar maiores oportunidades de escolarização voltada para a alfabetização efetiva das crianças. As experiências, ainda que tenham apresentado problemas estruturais e necessidades de ajustes da prática, acabaram por demonstrar que a organização por ciclos contribui, efetivamente, para a superação dos problemas do desenvolvimento escolar.

A Proposta Pedagógica desta escola não está submetida a um processo estático e rígido, pois está dentro de uma perspectiva em movimento e em ciclos; assim, ao final de cada bimestre, será feita uma avaliação coletiva do trabalho, trazendo algumas mudanças ou alterações de forma flexível, sempre respeitando a

lei vigente e as orientações que foram construídas neste documento pelo grupo escolar. Os registros serão feitos através de atas. Serão realizados questionários avaliativos que visem uma avaliação do processo de execução e uma autoavaliação de cada profissional envolvido no processo educacional.

### **XIII-PROJETOS ESPECÍFICOS**

#### **PROJETO 1: SEMANA DE ADAPTAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

##### **CRONOGRAMA:**

15 dias a partir do primeiro dia do ano letivo.

##### **JUSTIFICATIVA:**

O período de adaptação é muito importante, tanto para a criança como para os pais, pois se constitui de uma oportunidade para estabelecer vínculos afetivos dentro de uma convivência diferente familiar.

Até mesmo as crianças que já frequentam a escola e tem um bom vínculo com os colegas e os educadores, podem ficar inseguros.

É bastante normal que todos se sintam ansiosos para que tudo caminhe da melhor forma possível.

##### **OBJETIVOS:**

\*Oportunizar à criança o reconhecimento da instituição como um espaço aberto ao seu desenvolvimento integral, complementando e ampliando seus conhecimentos já trazidos de casa.

\*Construir uma relação de confiança recíproca entre professores, crianças e famílias.

\*Acolher as crianças com atenção, afeto e cuidado.

\*Suavizar a ansiedade e a dor da separação da criança com a mãe ou responsável.

\*Receber as crianças com atividades planejadas, priorizando o lúdico e os momentos de interação.

\*Constituir vínculo afetivo entre o professor e a criança.

##### **PÚBLICO ALVO:**

Alunos da Educação Infantil das turmas de 4 e 5 anos.

**METAS:**

Proporcionar uma adaptação da criança de forma tranquila e sem sofrimentos, de forma que haja gosto em regressar ao ambiente escolar.

**DESCRIÇÃO DAS AÇÕES:**

\*Apresentação das dependências da escola, bem como de seus colaboradores e suas respectivas funções;

\*Roda de música;

\*Dançar ao som de CD's;

\*Roda de conversa;

\*Imitação;

\*Momento de leitura;

\*Momento da higiene;

\*Chamada "Quem veio à escola hoje".

\*Como está o tempo?

\*Que dia é hoje?

\*Brincadeiras dirigidas

**RECURSOS NECESSÁRIOS:****HUMANOS:**

Professores, coordenadores, equipe gestora.

**MATERIAIS:**

Aparelho de som, DVD, televisor, jogos, brinquedos, entre outros.

## **PROJETO 2: COMEMORANDO E APRENDENDO**

### **CRONOGRAMA:**

1º e 2º semestre no horário regular de aula.

### **JUSTIFICATIVA:**

Existem princípios que fundamentam nossa prática pedagógica tem o poder de transformação e essa é uma meta da Educação. Pretende-se trabalhar as datas comemorativas de cada mês do ano, envolvendo-as às sequências didáticas de sala de aula.

De acordo com os Parâmetros Curriculares que norteiam a Educação o aluno do Ensino Fundamental deve conhecer características fundamentais do Brasil nas dimensões sociais, materiais e culturais como meio para construir progressivamente a noção de identidade nacional e pessoal e o sentimento de pertinência ao país. Hoje o Currículo prevê uma educação para a diversidade e cidadania sendo assim as datas comemorativas do Brasil retratam nossa cultura e História em diversas dimensões, envolvendo os temas transversais na sua totalidade. O grande problema é que essas datas estão sendo banalizadas ao longo dos anos por formarem em alguns momentos estereótipos de figuras como mãe, pai que muitas vezes não existem na estrutura familiar do aluno. Cabe a Instituição de Ensino reconstruir conceitos e trabalhar a diversidade que há, junto aos alunos e não apenas apagar essas datas riquíssimas em cultura e identidade brasileira julgando serem tradicionais e alienadas ao mundo de hoje. Um exemplo claro de importância dessas datas é o dia da Paz em março (temos até a semana no calendário escolar da valorização da vida) outro dia é a conservação do solo em abril que trabalha a exploração do meio ambiente, dentre outras.

### **OBJETIVO GERAL:**

\*Compreender e criar e conhecer sua identidade cultural, envolvendo as dimensões sociais e intelectuais, valorizando a diversidade, e tornando-se parte desta diversidade.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

\*Conhecer e se identificar como parte integrante das datas comemorativas existentes no Brasil;

\*Valorizar o diferente, os direitos humanos e a sustentabilidade.

\*Banir os estereótipos da figura familiar, revendo a história brasileira na sua verdadeira situação e não como os europeus nos contaram em livros didáticos;

\*Visitar espaços e locais que apoiam a cultura no Distrito Federal;

### **PÚBLICO ALVO:**

Alunos da Educação Infantil e Ensino Fundamental.

### **METAS:**

Estimular o conhecimento da História brasileira e sua pluralidade cultural disseminando uma nova visão em diversidade das datas comemorativas no aprendizado cotidiano de sala de aula.

### **DESCRIÇÃO DAS AÇÕES:**

\*Trabalhar as datas comemorativas de cada mês envolvendo os conteúdos curriculares na sequência didática;

\*Passeio aos pontos turísticos de Brasília

\*Passeio ao Zoológico;

\*Estas visitas acontecerão durante o ano em consonância com os conteúdos da Base Curricular e com as datas comemorativas;

\*As atividades irão compor um caderno individual do aluno que poderá ser confeccionado pelo grupo de professores ou solicitado aos pais. Esse caderno é apenas para o projeto;

\*Ao final de cada semestre cada sala deverá confeccionar um mural com as atividades mais interessantes expondo-as na reunião de pais marcada posteriormente;

\*Salientar os direitos humanos não somente na data de culminância, mas todos os dias na sala de aula;

\*Semana da saúde; trabalhar a sexualidade e todas as suas estruturas dentro da proposta do currículo de cada série;

\*Haverá festas e atividades extraescolares típicas das datas comemorativas envolvendo todos os funcionários da escola (professores, direção e carreira de auxiliares da educação) como: Páscoa, Semana de Educação para a vida em maio (08/05 a 13/05), Festa Junina, Festa da Família dentre outros.

\*Semana da Educação Infantil

\*Semana da cultura afro-brasileira

\*As sequências didáticas com as datas comemorativas serão planejadas em parceria com coordenadores.

## **RECURSOS NECESSÁRIOS:**

### **HUMANOS:**

Professores, monitores, coordenadores e Direção e parceiros da saúde.

### **MATERIAIS:**

Transporte para as visitas, caderno, papéis, caneta, lápis de cor, som, DVD, TV, jornais, dentre outros que surgirem de acordo com as necessidades.

## **PROJETO 3: CONTE OUTRA VEZ: SALA DE LEITURA**

**CRONOGRAMA: 1º e 2º semestre**

### **JUSTIFICATIVA:**

Tendo em vista que um dos principais problemas na Educação é a dificuldade que os educandos têm na leitura, interpretação e produção de

textos, a coordenação junto com os professores pensou num projeto diferenciado. Diante das dificuldades encontradas, pensamos no trabalho interdisciplinar, onde há necessidade de entendimento e compreensão das diversas formas de linguagens adotadas pelos docentes, pois os mesmos vêm adotando o uso das mídias como uma das formas diferenciadas da prática pedagógica. Esse é um dos múltiplos desafios a ser enfrentado pela escola, de fazer com que os alunos aprendam a ler corretamente. Isto é, a aquisição da leitura é imprescindível para que possam agir com autonomia na sociedade letrada. O presente projeto tem como meta desenvolver o hábito de ler e contar histórias no âmbito escolar. Pois a escola tem a responsabilidade maior na formação de leitores, e os envolvidos com a educação das crianças e adolescentes precisam estar cientes de seu papel, levando os adiante o prazer de ler, o gosto pela fantasia, incentivando o potencial imaginário e criativo do aluno. É através da literatura que o aluno desenvolve sua potencialidade, desperta sua curiosidade e favorece o desenvolvimento da sua personalidade. É de fundamental importância introduzir o livro de literatura desde cedo, despertando o gosto literário. A literatura infantil dirige a criança e os adolescentes para a descoberta de sua própria identidade e também sugere as experiências que são necessárias para desenvolverem o seu caráter. Como nem todos os nossos desejos podem ser satisfeitos, através da realidade, a leitura assume esse papel; além de ser estímulo para leituras mais profundas com o passar do tempo. Contribui para a formação do pensamento crítico e atua como instrumento de reflexão.

O projeto “**Conte outra vez**”, vem com a intenção de proporcionar aos nossos educandos condições reais de interação com o mundo letrado, aonde estes venham a descobrir que a leitura traz prazer e emoção aquele que lê. No entanto, não basta apenas ter a consciência de que a leitura é indispensável à formação do homem, é necessário criar meios para que o ato de ler venha se tornar uma realidade concreta na vida desse indivíduo.

#### **OBJETIVO GERAL:**

\*Estimular e formar leitores e escritores capazes de inferir e avaliar criticamente as realidades sociais que estão inseridas.



\*Desenvolver habilidades relacionadas à leitura, interpretação e produção de texto estimulando no educando o gosto pela leitura e escrita, ampliando o conhecimento linguístico e cultural dos mesmos, contribuindo dessa forma, na formação de valores e para a construção da cidadania.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

\*Despertar o interesse e o gosto pela leitura e escrita, estimulando o hábito diário da leitura.

\*Conhecer e identificar textos diversos (literários e não literários)

\*Possibilitar um maior contato entre a criança e o livro.

\*Estimular a leitura e interpretação reflexiva, avaliativa e inferencial;

\*Escrever com coesão e coerência dentro da sua etapa no ciclo correspondente.

### **PÚBLICO ALVO:**

Ed. Infantil, 1º,2º,3º,4º e 5º ANOS.

### **METAS:**

Estimular o gosto pela leitura propiciando uma escrita correta bem como um entendimento adequado daquilo que se lê. Buscar na leitura um instrumento eficaz para o desenvolvimento satisfatório em todas as áreas do conhecimento, trazendo benefícios positivos nas avaliações externas favorecendo uma elevação do índice de desempenho da nossa escola em língua Portuguesa e Matemática.

### **DESCRIÇÃO DAS AÇÕES:**

\*Analisar o assunto principal da história;

\*Desenhar, recortar, colar, montar cenas da história e produzir textos;

\*Cantar, recitar, músicas e poemas relacionados à história;

\*Contar a história e não dizer o fim, pedir aos alunos que em grupo, organizem um fim para a história, contar para todos;

\*Contar a história retirada de um livro, mostrar também em CD/DVD ainda em vídeo.

\*Traçar comparações e ao final ilustrar ou montar um livro;

- \*Teatro de fantoches, teatro de sombras, teatro de palitoches (com materiais recicláveis) e dramatizações;
- \*Seleção de obras, poesias, poemas, contos, adivinhas, anedotas, jograis, parodias, cordel sarau, revistas, notícias, textos, gráficos, mapas, Google;
- \*Elaboração de um jornal (jornal da escola);
- \*Rodas de leituras e peças teatrais;
- \*Uso de músicas, cantigas de rodas, brincadeiras;
- \*Reescritas de fábulas e outros textos, relatórios de livros e filmes;
- \*Pesquisas de temas variados com uso de livros e internet (de acordo com a área de conhecimento);
- \*Provinha e Prova Brasil;
- \*Divulgação de autores dos livros trabalhados;
- \*Dramatização de histórias infanto-juvenil;
- \*Criação de histórias apoiadas em imagens;
- \*Criação de histórias em quadrinhos;

## **RECURSOS NECESSÁRIOS:**

### **HUMANOS:**

Educador social e ou professor readaptado;

### **MATERIAIS:**

Dicionário, livros literários, revistas, jornais, panfletos, bulas de remédio, dentre outros gêneros textuais.

## **PROJETO 4: MUNDO DO LETRAMENTO**

### **CRONOGRAMA:**

1º e 2º semestre

### **JUSTIFICATIVA:**

A linguagem é a parte central da vida do ser humano, pois é por meio dela que o homem organiza atividades práticas, acumula experiências, se

comunica, tem acesso à informação, expressa e defende suas opiniões, partilha ou constrói visões de mundo, sendo assim, neste projeto a criança dará o primeiro passo no mundo do letramento de forma sistematizada.

### **OBJETIVO GERAL:**

\*Envolver a criança com a escrita em diferentes funções, seus diferentes portadores e tipos de textos visando o letramento com subsídios que o levarão no futuro a apropriar-se da alfabetização.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

\*Conhecer vários gêneros textuais;

\*Identificar seu nome escrito e gradativamente o nome dos colegas, identificando-os em diversas situações do cotidiano;

\*Utilizar os conhecimentos de que dispõe sobre o sistema da escrita em língua materna.

### **PÚBLICO ALVO:**

Alunos da Educação Infantil.

### **METAS:**

Apropriar-se da alfabetização, brincando e de forma espontânea, respeitando sempre seu ritmo e desenvolvimento social.

### **DESCRIÇÕES DAS AÇÕES:**

\*Manusear no cantinho da leitura livros de história, livros de receita, gibis, panfletos e revistas;

\*Realizar textos coletivos observando a escrita que a professora usa no quadro;

\*Montar alfabeto com rótulos de produtos de alimentação, limpeza, dentre e outros;

\*Participar de bingos de letras;

\*Fazer chamada viva

\*Trabalhar um número e uma letra por semana;

## **RECURSOS NECESSARIOS**

### **HUMANOS:**

Professor e coordenador pedagógico.

### **MATERIAIS:**

Som, CD, DVD, papel, lápis de cera, livros, gibis, revistas, jornais, rótulos de embalagens, cartolinas.

## **PROJETO 5: PLENARINHA**

### **CRONOGRAMA:**

### **JUSTIFICATIVA:**

A brincadeira é uma atividade observada em todas as etapas da vida, mas que guarda uma relação mais próxima com a infância, de modo que é difícil pensar na criança desvinculada do ato de brincar, do lazer, ou da diversão. Tanto é assim que o ECA (Estatuto da Criança e do Adolescente) insere a brincadeira no rol dos direitos à liberdade: “Art. 16. O direito à liberdade compreende os seguintes aspectos: (...) IV - brincar, praticar esportes e divertir-se;” (BRASIL, 2018).

Nesse sentido, o projeto Plenarinha é direcionado ao desenvolvimento da criança inserida na Educação Infantil. Tal projeto visa tornar a criança mais autônoma e protagonista no seu processo de aprendizagem, de uma forma lúdica e mais apropriada ao universo infantil, por meio de jogos e brincadeiras.

Neste ano de 2018, a VI edição do projeto Plenarinha vem com o seguinte tema: “Universo do Brincar: A criança do Distrito Federal e o Direito ao Brincar”. Para seguir a linha temática e atingir os objetivos propostos, nossa escola incluirá nos planejamentos da Educação Infantil a preparação de jogos e brincadeiras, objetivando o desenvolvimento das crianças nas habilidades e nos conhecimentos constantes do Currículo Em Movimento do Distrito Federal.

A escola tem como dever precípua o ato de educar. A educação não se restringe à transmissão de conhecimentos relativos às diversas áreas e domínios do saber, os quais são trabalhados na escola, mas significa também

o de desenvolvimento de habilidades e valores vinculados à prática cotidiana das crianças.

No âmbito da educação infantil, o ato de desenvolver habilidades é um imperativo, pois visa a preparar as crianças para iniciar no processo de alfabetização, como a desenvolver atitudes voltadas a atividades práticas cotidianas.

Ademais, a implementação deste projeto apresenta-se como uma oportunidade para que os professores revejam as suas práticas pedagógicas questionando-as e experimentando novas no intuito de proporcionar as melhores oportunidades educativas aos alunos.

### **OBJETIVO GERAL:**

\*Estimular a aprendizagem por meio do brincar nas diferentes linguagens.

\*Criar oportunidades para que professoras/professores e crianças ampliem seu repertório de brincadeiras.

\*Vivenciar brincadeiras diversas ensinadas ou criadas.

\*Resgatar brincadeiras da comunidade.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

\*Promover a defesa do direito da criança de brincar.

\*Incentivar o brincar que dá oportunidade à criança de escolher livremente o como e com quem quer brincar.

\*Criar oportunidades para o resgate de brinquedos e brincadeiras característicos das diferentes regiões do país.

\*Estimular a transmissão de valores e cultura da comunidade pela interação das gerações mais velhas com as mais novas.

\*Proporcionar momentos agradáveis e de prazer.

\*Criar laços de amizade.

\*Desenvolver a sensibilidade, o raciocínio lógico, a expressão corporal, a capacidade de concentração, a memória, a inteligência, o cuidado, o capricho e a criatividade.

\*Estimular o trabalho em grupo.

\*Incentivar o trabalho em equipe.

\*Promover o hábito de brincar.

\*Ampliar as possibilidades expressivas nas brincadeiras, jogos e demais situações de interação.

\*Explorar e identificar elementos da música para se expressar, interagir com outros.

\*Produzir trabalhos de arte utilizando a linguagem do desenho, da pintura, da colagem e da construção.

\*Participar de variadas situações de comunicação oral.

\*Participar de diversas situações de intercâmbio social.

\*Estabelecer algumas relações entre o modo de vida característico de seu grupo social e de outros grupos.

### **PÚBLICO ALVO:**

As atividades serão desenvolvidas com os alunos da Educação Infantil do 1º e 2º períodos.

### **METAS:**

Desenvolver o interesse pelo brincar;

### **DESCRIÇÕES DAS AÇÕES:**

\*Rodas de conversa (Quais os brinquedos preferidos?).

\*Listar os brinquedos em cartaz.

\*Roda de conversa (Qual a brincadeira preferida?).

\*Listar as brincadeiras e escolher algumas para brincar.

\*Pesquisar junto com as famílias sobre as brincadeiras e brinquedos do seu tempo de infância.

\*Ler as pesquisas para as crianças e junto com as crianças selecionar algumas para brincamos.

\*Propor para que as crianças desenhem algumas brincadeiras.

\*Proporcionar oportunidade para que as crianças conheçam algumas brincadeiras e brinquedos;

\*Confeccionar alguns brinquedos e jogos de sucata.

\*Escrever junto com as crianças regras de algumas brincadeiras (texto coletivo).

\*Pesquisa junto às famílias sobre as brincadeiras da infância.

\*Pesquisa em livros e na internet sobre a origem de alguns dos brinquedos e brincadeiras.

\*Selecionar alguns brinquedos que possam ser construídos pelas crianças. (bilboquê, vai e vem, cavalo de pau, quebra-cabeça, jogo da memória e outros).

\*Coletar algumas sucatas para confecção dos brinquedos.

## **RECURSOS NECESSARIOS**

### **HUMANOS:**

Professor e coordenador pedagógico.

### **MATERIAIS:**

Som, CD, DVD, papel, lápis de cera, livros, gibis, revistas, jornais, rótulos de embalagens, cartolinas.

## **OFICINAS DA EDUCAÇÃO INTEGRAL**

### **1- REFORÇO EMERGENCIAL: PORTUGUÊS**

#### **JUSTIFICATIVA:**

Trata-se de um apoio pedagógico ligado diretamente ao professor e com atendimento específico ao aluno.

#### **OBJETIVO GERAL:**

Compreender o funcionamento do sistema de leitura e da escrita alfabética para ler e escrever textos com desencadeamento de ideias de acordo com o currículo da série em questão.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

\*Ler e interpretar textos.

\*Produção textual de diversos gêneros.

**PÚBLICO ALVO:**

Alunos do Ensino Fundamental 09 anos.

**METAS:**

Preparar o aluno para ler, interpretar e produzir textos de acordo com o currículo da referida série.

**DESCRIÇÃO DAS AÇÕES:**

- \*Orientar e fornecer materiais pedagógicos;
- \*Oferecer oficinas de produção de texto de diferentes gêneros;
- \*Formular desafios de português usando nomes de alunos da sala para situações que serão analisadas.
- \*Produzir textos narrativos e descritivos empregando corretamente a pontuação adequada;
- \*Leitura compartilhada com os alunos de obras referentes aos projetos em execução;
- \*Solicitar que as crianças deem um novo final ou início à história lida;
- \*Fazer textos coletivos com a descrição dos personagens, considerando características físicas e psicológicas;
- \*Fazer estudos individuais e coletivos dos dados contidos nos livros;
- \*Produção de texto feita pelos alunos e também pelo professor.
- \*Pesquisa em dicionários sobre algumas palavras desconhecidas.

**RECURSOS NECESSÁRIOS:****HUMANOS:**

01 Educador Voluntário, e Coordenador.

**MATERIAIS:**

CDs, aparelhos de som, aparelho de televisão, cola, tesoura, lápis de cor, cola, jornais, livros, gibis...



## **2- REFORÇO EMERGENCIAL: MATEMÁTICA**

### **JUSTIFICATIVA:**

Trata-se de um apoio pedagógico ligado diretamente ao professor e com atendimento específico ao aluno.

### **OBJETIVO GERAL:**

Utilizar o raciocínio lógico para compreender e resolver situações problemas do cotidiano dominando as quatro operações do sistema matemático de acordo com o currículo da série em questão.

### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

\*Ler e interpretar situações problemas.

\*Dominar as quatro operações do sistema matemático (adição, subtração, multiplicação e divisão).

### **PÚBLICO ALVO:**

Alunos do Ensino Fundamental 09 anos.

### **METAS:**

Preparar o aluno ler e interpretar situações problemas, dominando as quatro operações do sistema matemático.

### **DESCRIÇÃO DAS AÇÕES:**

\*Orientar e fornecer materiais pedagógicos ao professor;

\*Analisar as situações problema, interpretá-las e resolvê-las, por meio de diferentes estratégias;

\*Compreender os diferentes significados das operações envolvidos nos problemas;

\*Estabelecer relações entre as quatro operações.

## **RECURSOS NECESSÁRIOS:**

### **HUMANOS:**

01 Educador Voluntário e coordenador.

### **MATERIAIS:**

CDs, aparelhos de som, aparelho de televisão, papéis, cola, tesoura, cola, livros, etc.

#### XIV- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal – Orientações Curriculares dos 1º e 2º Ciclos.
2. Secretaria de Educação Fundamental Parâmetros Curriculares Nacionais – Brasília - SEF/DF.
3. Como elaborar o Plano de Desenvolvimento da Escola, aumentando o desempenho da escola por meio de planejamento eficaz. 3ª Ed. Brasília: FUNDESCOLA/DIPRO/FNDE/MEC, 2006.
4. Proposta Pedagógica Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – Brasília – 2008 Campos – Dinah Martins de Souza. Psicologia da Aprendizagem. 16ª Ed. Petrópolis: Vozes, 1984.
5. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1ª a 4ª Séries) Introdução, v. 1, Ministério da Educação, Brasília, 1997.
6. Ensino Fundamental de nove anos: orientações para a inclusão de seis anos de idade / organização Jeanete Beauchamp, Sandra Denise Pagel, Aricélia Ribeiro do Nascimento – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica, 2007. 135p.
7. Diretrizes Pedagógicas – Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – 2009/2013.
8. Portaria Nº 142 de 22 de fevereiro de 2018.
9. Alfabetização com a Turma da Mônica: Blog. Disponível em <http://alfabetizandocomunicaeturma.blogspot.com/2010/01alfabeto-de-brinquedos-e-brincadeiras.html>. Acesso em: 12/03/2018.
10. BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente.**
11. BRASILIA. **VI Plenarilha da Educação Infantil.** Disponível em: [Chttp://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/catalogo\\_prog\\_e\\_proj\\_2018.pdf](http://www.cre.se.df.gov.br/ascom/documentos/subeb/catalogo_prog_e_proj_2018.pdf) Acesso em: 12/04/2018.
12. BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS NA COMUNIDADE. Editora Pastoral da Criança. São Paulo, 2005.
13. EDUCANDO COM AMOR E POR AMOR. Disponível em: <http://pragentemiuda.blogspot.com/2010/09/projeto-brinquedos-e-brincadeiras.html>. Acesso em: 12/04/2018.
14. HOFFMANN, J. Avaliação: mito e desafio. Porto Alegre, Educação e Realidade Editora, 1ª ed., 1992.

15. PERRENOUD, Philippe. **Pedagogia diferenciada**. Das intenções à ação. Trad. Patrícia C. Ramos. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.